

# Empresário denuncia propina na Saúde

Almir da Silva, gestor de organizações sociais da área de saúde e preso pela PF, afirma ter pago valores a prefeitos de Guarujá e Cubatão

DANIEL GOIS  
DA REDAÇÃO

O empresário e cantor Almir Matias da Silva, preso pela Polícia Federal (PF) devido a um esquema de desvio de dinheiro público em Guarujá e Cubatão, disse que pagou propina aos prefeitos Válder Suman e Ademário Oliveira, ambos do PSDB, como parte de um esquema intermediado por organizações sociais (OS). Procuradas pela reportagem, as prefeituras negaram as acusações e citaram irregularidades nos serviços prestados pelas entidades.

As declarações de Almir ocorreram em depoimento prestado na delegacia da PF em Santos, após ser preso em São Paulo, em 31 de agosto. O músico é apontado em inquérito como operador da Pró-Vida e da Imegas (Instituto Medicina Especializado em Gestão e Assistência à Saúde), OSs que

Nascido em Jundiá, o empresário e cantor tem 41 anos. Nos inquéritos, a PF aponta que Almir Matias teria desviado cerca de R\$ 125 milhões dos cofres públicos, sendo R\$ 109 milhões em Guarujá, R\$ 12,6 milhões em Cubatão e Caçapava, no Vale do Paraíba (pela OS Revolução) e R\$ 2,7 milhões pela Imegas, em Cubatão. Parte do dinheiro seria para financiar sua carreira como cantor. No YouTube, ele tem mais de 1 milhão de visualizações, assim como milhares de reproduções no Spotify. Além da

atuaram na gestão da saúde pública em Guarujá e Cubatão, respectivamente.

No depoimento à PF, Almir disse que Suman pediu R\$ 1 milhão em propina pela contratação da OS, mas que esse valor foi negado, havendo fixação de pagamentos entre R\$ 70 mil

## QUEM É ALMIR MATIAS?

UPA Rodoviária, a OS Pró-Vida atuava na gestão de 15 Unidades de Saúde da Família (Usafas) em Guarujá. Já em Cubatão, a Imegas ficou responsável pela gestão da UPA Jardim Casqueiro. A prisão de Almir ocorreu durante a Operação Ar Puro, em que a PF investiga a compra de respiradores por parte da Pró-Vida. O advogado de Almir, José Eduardo dos Santos, disse que a defesa vai protocolar um pedido de habeas corpus no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que determinou a prisão do empresário.

R\$ 80 mil por mês. Esse dinheiro seria entregue ao ex-chefe de gabinete da Prefeitura de Guarujá, Fabrício Guilherme.

Outra situação mencionada pelo empresário foi a contratação emergencial da Pró-Vida para instalar tendas na Unidade de Pronto Atendi-



mento (UPA) da Rodoviária, em 2020, com contratos entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões. Segundo Almir, o prefeito de Guarujá pediu entre R\$ 500 mil e R\$ 700 mil pelo serviço, mas o acordo foi fechado em R\$ 200 mil, também entregues a Fabrício Guilherme.

O empresário disse que "pensa ter pago mais de R\$ 2 milhões em propina direto ao prefeito Válder Suman", e que os valores seriam entregues para Fabrício Guilherme e ao ex-secretário municipal de Educação, Marcelo Nicolau.

Outro nome citado por Almir é o de Celso Bertio, então diretor de compras, que juntamente com Suman e Nicolau teria pedido 10% do valor do contrato em propina. Segundo o empresário, essa quantia não foi paga.

No depoimento, Almir Matias disse que alugou dois apartamentos para Válder Suman e familiares, sendo um em Guarujá e outro em São Paulo, como parte do acordo de propina. No imóvel guarujaense, Nicolau também teria residido.

### AÇÕES EM CUBATÃO

Antes dos desvios em Gua-

rujá, Almir Matias esteve atuando na Saúde de Cubatão. Ele afirma que foi por seis anos diretor na OS Revolução, contratada por licitação para gerir a UPA Jardim Casqueiro e a rede de atenção básica.

Esse trabalho ocorreu durante o mandato da ex-prefeita Marcia Rosa (PT). Almir Matias ainda permaneceu atuando em Cubatão durante a gestão de Ademário pelo período de nove meses.

Segundo o empresário, o prefeito de Cubatão pediu R\$ 100 mil em propina na época da campanha eleitoral de 2016 e mais R\$ 30 mil por mês durante o tempo restante de contrato. Os pagamentos seriam feitos ao então chefe de gabinete do Município, Cesar Nascimento (PSDB), atualmente vereador em Cubatão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3